

- (a) CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DO PADRÃO DA LÉGUA
- (b) Travessa Padre Manuel Bernardes, 20
4465 – 684 Leça do Balio – Matosinhos
- (c) Apoio Social a Idosos

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'F' and 'P' at the top, and several cursive signatures below.

ANEXO

AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO PERÍODO DE 2019

- (a) Designação da entidade
- (b) Domicílio da entidade
- (c) Natureza da atividade



centro social paroquial
do padrão da légua

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

1 – Identificação da Instituição

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua (CSPPL) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com registo no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social fls. 107, sob o número 14/87 de 26 de fevereiro de 1987.

A sua sede fica localizada na Travessa Padre Manuel Bernardes, nº 20, 4465-684, na União de Freguesias de Custóias, Leça do Balio e Guifões, concelho de Matosinhos.

O Centro Social Paroquial do Padrão da Légua engloba o Infantário “Encanto”, o Lar “Mãe de Jesus” e o Centro de Dia “Padre Barros”, com as seguintes respostas sociais:

- Creche:	Acordo: 40 utentes	Frequência média: 40 utentes
- Pré-escolar	Acordo: 106 utentes	Frequência média: 94 utentes
- CATL	Acordo: 80 utentes	Frequência média: 66 utentes
- Sala de Estudo	Sem Acordo	Frequência média: 39 utentes
- ERPI	Acordo: 95 utentes	Frequência média: 98 utentes
- Centro de Dia	Acordo: 30 utentes	Frequência média: 28 utentes

Os órgãos sociais do CSPPL são a Direção e o Conselho Fiscal, que são nomeados pelo Sr. Bispo do Porto sob proposta da Paróquia do Padrão da Légua. A Direção é composta por 5 (cinco) elementos: Presidente, Tesoureira, Secretário e 2 (dois) Vogais. O Conselho Fiscal é composto por 3 (três) elementos: Presidente e 2 (dois) Vogais.

A missão do CSPPL é contribuir para a promoção integral quer de crianças quer dos idosos, correspondendo às suas necessidades e expectativas, mas sem querer substituir as famílias, num espírito de solidariedade humana e cristã.

O CSPPL tem um olhar atento às diversas situações de necessidades sociais que o envolvem, dando uma resposta concreta e capaz, humanizando e valorizando as pessoas que ao Centro Social recorrem.

Valorizam um clima de afeto, cuidando de cada utente com o máximo respeito e dignidade, dando prioridade à humanização. Baseados no valor cristão da caridade, pretendem:

- Apoiar o desenvolvimento humano de cada utente
- Promover um espírito de solidariedade
- Fomentar o bem-estar
- Desenvolver ações que tendam à promoção e realização pessoal.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature and the number '24'.

2 – Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março. No anexo II do referido Decreto-Lei é feita referência que o Sistema de Normalização para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria nº 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 – Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram apresentadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 – Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível de operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large number '1' and several illegible signatures.

3.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas de “Devedores e Credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 – Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período económico para o outro, quer a nível da apresentação quer a nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza, estando nestes casos, devidamente identificados e justificados neste anexo. Deste modo é fornecida informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 – Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 – Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não são compensados. Devido à sua importância os ativos e passivos e os rendimentos e gastos são relatados separadamente.

3.1.6 – Informação comparativa

A informação comparativa é divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a melhor compreensão das demonstrações financeiras do período corrente. Por alteração de políticas



centro social paroquial
do padrão da légua

contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação são divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 – Ativos fixos tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição agrega o custo de compra e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos no local e nas condições necessárias à sua total operacionalidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção, conservação e reparação dos ativos são registadas como gastos do período em que são verificadas, exceto quando estas despesas são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 anos
Equipamento informático	5 anos
Outros ativos fixos tangíveis	6 anos

3.2.2 – Ativos intangíveis

Os Ativos Intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.



centro social paroquial
do padrão da légua

As depreciações são calculadas, assim que os bens estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se apresentam na tabela abaixo transcrita:

Descrição	Anos de vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

3.2.3 – Inventários

Os Inventários estão registados ao custo de aquisição. Este custo inclui as despesas incorridas desde a compra até ao seu armazenamento. A fórmula de custeio utilizada é o FIFO e o sistema de inventário utilizado é intermitente. As quantidades de cada bem a inventariar são registadas a 31 de dezembro de cada ano.

3.2.4 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

As contribuições para o FCT podem ser reembolsadas como forma de ajuda financeira ao pagamento das indemnizações aquando a cessação dos contratos de trabalhos dos funcionários.

3.2.5 – Clientes e outras contas a receber

Os Clientes e as Outras Contas a Receber, encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas são reconhecidas, para que desta forma seja espelhado o valor realizável líquido.

3.2.6 – Caixa e depósitos bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários, inclui o montante existente em caixa, assim como os valores dos depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco de alterações de valor.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.



centro social paroquial
do padrão da légua

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

3.2.7 – Fornecedores e outras contas a pagar

Os valores registados nas contas de Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizados pelo seu valor nominal.

3.2.8 – Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos Patrimoniais, revela o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos. Estes Fundos são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros,
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9 – Impostos sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 10 do Código do Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificam quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

5 – Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e 2019, mostrando as adições, os abates, as alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31/12/2018	Adições	Vendas	31/12/2019
Edifício e outras construções	112.083,43			112.083,43
Equipamento básico	303.859,35	5.271,80		309.131,15
Equipamento de transporte	91.730,23			91.730,23
Equipamento administrativo	438.607,00	123,77		438.730,77



centro social paroquial
do padrão da légua

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large '1' and '24'.

Outros ativos fixos tangíveis	66.192,16	3.956,69		70.148,85
Ativo Tangível Bruto	1.012.472,17	9.352,26		1.021.824,43
Depreciações acumuladas:				
Edifício e outras construções	21.879,88	2.241,68		24.121,56
Equipamento básico	285.664,72	5.984,28		291.649,00
Equipamento de transporte	68.605,23	7.500,00		76.105,23
Equipamento administrativo	416.068,90	4.963,07		421.031,97
Outros ativos fixos tangíveis	59.389,55	2.801,11		62.190,66
Depreciações Acumuladas	851.608,28	23.490,14		875.098,42
Ativo Tangível Líquido	160.863,89			146.726,01

6 – Ativos Fixos Intangíveis

Os valores de finais de 2018, assim como os valores das aquisições e depreciações durante o ano de 2019, estão representados na seguinte tabela:

Descrição	31/12/2018	Adições	Abates	Vendas	31/12/2019
Programas de computador	17.143,41	1.261,98			18.405,39
Ativo Intangível Bruto	17.143,41				18.405,39
Depreciações acumuladas:					
Programas de computador	10.729,66	3.215,81			13.945,47
Depreciações Acumuladas	10.729,66	3.215,81			13.945,47
Ativo Intangível Líquido	6.413,75				4.459,02

7 – Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros correspondem às participações da Entidade no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT). Este FCT corresponde à participação de 0,925% sobre o salário base e diuturnidades dos novos contratos de trabalho, tendo uma natureza de capitalização para a entidade patronal.

Nos períodos de 2019 e de 2018, a Instituição possuía os seguintes investimentos financeiros:

Descrição	2019	2018
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	5.809,16	5.218,63
TOTAL	5.809,16	5.218,63

8 – Inventários

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica de inventários apresentava os seguintes valores:



centro social paroquial
do padrão da légua

Rubrica	31/12/2019	31/12/2018
Mercadorias	5.578,54	2.234,93
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.036,70	2.900,83
Total	11.615,24	5.135,76

No que respeita ao cálculo do custo das mercadorias e dos géneros alimentares, reconhecido como gasto do período dos anos de 2019 e de 2018, detalhamos esse cálculo no quadro abaixo transcrito:

Descrição	Mercadorias 2019	Mercadorias 2018
Saldo Inicial	2.234,93	4.274,48
Compras	30.635,22	27.811,44
Regularização de existências	0,00	2.415,12
Saldo Final	5.578,54	2.234,93
Custo do período	27.291,61	27.435,87

Descrição	Matérias-primas 2019	Matérias-primas 2018
Saldo Inicial	2.900,83	957,27
Compras	65.872,53	64.855,05
Regularização de existências	27.356,52	23.818,36
Saldo Final	6.036,70	2.900,83
Custo do período	35.380,14	39.093,13

9 – Réditos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos como réditos os seguintes:

Rubricas	31/12/2019	31/12/2018
Vendas	56.759,22	54.886,99
Mercadorias	37.847,52	35.716,39
Produtos acabados e intermédios	18.911,70	19.170,60
Prestação de Serviços	1.160.011,23	1.119.478,07
Quotas dos utilizadores	1.147.821,83	1.104.475,55
Rend. Patrocinadores e Colaborações	814,40	1.001,22
Serviços secundários	11.375,00	14.001,30
TOTAL VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	1.216.770,45	1.174.365,06
Outros Rendimentos e Ganhos	43.580,38	44.597,66
Rendimentos suplementares:	10.483,27	9.956,18
Aluguer de auditório	5.894,95	5.223,07



centro social paroquial
do padrão da légua

[Handwritten signature and initials]

Venda de energia	4.588,32	4.733,11
Descontos de pronto pagamento obtidos	8,52	0,00
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	1.060,00	800,00
Restituição de impostos (IVA)	29.465,07	15.037,46
Outros	2.563,52	18.804,02
Ganhos por Aumentos de Justo Valor	0,00	0,00
Em instrumentos financeiros	0,00	0,00
Em investimentos financeiros (FCT)	0,00	0,00

10 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Rubricas	2019	2018
Subsídios da Segurança Social	907.435,31	877.975,96
Subsídios do Instituto Emprego e Form. Prof.	1.715,64	3.041,17
Subsídio do Serviço Estrangeiros e Fronteiras	0,00	0,00
Doações e Heranças	22.918,34	31.035,08
TOTAL	932.069,29	912.052,21

11 – Benefícios dos Empregados

Os membros que compõem os órgãos diretivos de forma voluntária são oito. A Direção é composta por 5 elementos e o Conselho Fiscal é composto por 3 elementos.

O número médio de funcionários ao serviço da Entidade em 2019 foi de 104.

Em 2019, a distribuição dos funcionários, por respostas sociais, era a seguinte:

- Creche – 9 funcionários
- Pré-escolar – 19 funcionários
- Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) – 14 funcionários
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – 59 funcionários
- Centro de Dia – 3 funcionários

Em 2019 houve um estágio profissional, com o apoio do I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional, na área da Animação Cultural, abrangendo as respostas sociais da Terceira Idade. Este estágio profissional teve a duração de somente 2 meses, devido à desistência da candidata, em virtude do surgimento de uma nova oportunidade profissional. Foram realizados dois C.E.I. (contrato emprego inserção), ambos na área da Terceira Idade –



centro social paroquial
do padrão da légua

E.R.P.I. e Centro de Dia. O montante pago em 2019, pelo I.E.F.P., para estes projetos foi de 1.715,64.

Os valores referentes aos gastos com o pessoal que a entidade registou em 2019 e em 2018 foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao pessoal	1.239.881,63	1.191.363,36
Benefícios pós-emprego	100,00	112,00
Indemnizações	2.606,41	2.133,16
Encargos sobre as remunerações	263.165,27	245.964,73
Seguros de acidentes no trabalho	21.861,39	24.068,88
Outros gastos com o pessoal	4.435,22	7.139,71
TOTAL	1.532.049,92	1.470.781,84

12 – Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do art. 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação contributiva da Entidade perante a Segurança Social está devidamente regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica Diferimentos englobava os seguintes valores:

Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer	122.854,32	134.968,87
Obras em propriedade alheia	114.025,29	125.660,53
Outras despesas c/ custo diferido	8.829,03	9.308,34
Juros bancários	0,00	0,00
Rendimentos a Reconhecer	54,25	0,00
Outras receitas c/ proveito diferido	54,25	0,00

Os diferimentos considerados em 2019 dizem respeito aos seguintes gastos: obras em propriedade alheia, subdivididas por anos, a serem amortizados anualmente à taxa utilizada para as depreciações dos ativos fixos tangíveis. Esta amortização anual é registada na conta 62264 (conservação e reparação em edifícios de comodato). As despesas com custo diferido são seguros e outros gastos, pagos no final do período que dizem respeito ao período seguinte.



centro social paroquial
do padrão da légua

1
F
de
24

14 – Caixa e Depósitos Bancários

As contas de caixa e de Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2019 e de 2018, registavam os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	6.182,40	2.113,39
Depósitos à ordem	73.191,20	1.240,59
Depósitos a prazo	100.000,00	220.012,01
Outros instrumentos financeiros	14.026,81	17.750,99
TOTAL	193.400,41	241.116,98

15 – Fundos Patrimoniais

Na rubrica de Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundo Social	1.273,02			1.273,02
Resultados Transitados	350.741,24		63.259,02	287.482,22
Subsídios				
Subs. C.M.M. - creche	0,00		0,00	0,00
TOTAL	352.014,26		13.360,23	288.755,24

O valor de 63.259,02 corresponde à transferência do valor do resultado líquido negativo apurado no período de 2018.

16 – Clientes

O saldo da rubrica de Clientes a 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é apresentado no seguinte quadro:

Descrição	2019	2018
Clientes c/c		
Clientes - Utentes	19.384,85	17.640,46
Clientes c/ adiantamentos	0,00	0,00
TOTAL	19.384,85	17.640,46

17 – Fornecedores

O saldo da rubrica de Fornecedores a 31 de dezembro de 2019 e de 2018, é apresentado no seguinte quadro:



centro social paroquial
do padrão da légua

[Handwritten signature and initials]

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c		
Fornecedores	131.494,97	90.931,05
TOTAL	131.494,97	90.931,05

18 – Estado e Outros Entes Públicos

A 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, estava composta da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
IVA – restituição de imposto	5.909,07	107,67
TOTAL	5.909,07	107,67
Passivo		
Imposto s/ valor acrescentado	907,41	413,30
Retenção na fonte de IRS	5.956,00	5.652,00
Segurança Social e FCT/FGCT	29.174,33	27.817,67
TOTAL	36.037,74	33.882,97

19 – Outras Contas a Pagar

A rubrica de Outras Contas a Pagar desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	Não Corrente 2019	Corrente 2019	Não Corrente 2018	Corrente 2018
Credores por Acréscimo				
Remunerações a liquidar		177.807,91		166.562,22
Outros Devedores e Credores				
Outros Credores		60.252,85		59.555,52
TOTAL	0,00	238.060,76	0,00	226.117,74
Devedores por Acréscimo				
IEFP		26,00		113,15
Segurança Social		68.716,90		60.223,17
Juros a receber e outras rec.		188,16		247,84
Outros Devedores e Credores				
Outros Devedores		10.129,48		7.636,83
TOTAL	0,00	79.060,54	0,00	68.220,99

O valor de 60.252,85 referente a Outros Credores, inclui os seguros a liquidar, montante a acertar nas participações que serão pagas pela Segurança Social em 2020, mas que são referentes a 2019 e outros gastos e despesas que serão pagas em 2020, mas cujo o período



centro social paroquial
do padrão da légua

correspondente é o de 2019. Além destes itens está também incluído o valor referente a credores diversos, nomeadamente sindicatos, solicitadores e utentes da resposta social E.R.P.I.

Na parte dos devedores por acréscimo foram considerados os seguintes itens: valores que serão pagos pelo I.E.F.P. – Instituto de Emprego e Formação Profissional e pela Segurança Social em 2020 que dizem respeito ao período de 2019. Foram também incluídos os juros a receber em 2020, referente ao período de 2019.

20 – Fornecimentos e Serviços Externos

A distribuição da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, no final de 2019 e de 2018, estava organizada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	286.829,71	303.104,80
Serviços especializados	72.983,80	44.406,33
Publicidade e propaganda	167,04	0,00
Vigilância e segurança	2.867,20	4.214,72
Honorários	14.640,90	14.208,50
Conservação e reparação	42.984,24	56.035,13
Serviços Bancários	1.762,58	1.657,88
Ferramentas e utensílios	392,69	767,45
Livros e documentação técnica	89,90	134,34
Material de escritório	443,16	682,40
Outros materiais	22.350,31	20.840,63
Eletricidade	52.060,54	51.361,92
Combustíveis	4.276,60	4.523,17
Água	13.739,83	13.872,16
Gás	29.447,93	36.854,49
Deslocações e estadas	70,84	58,08
Transportes de pessoal	863,85	1.240,65
Comunicação	1.994,97	2.764,82
Seguros	9.663,79	9.537,08
Contencioso e notariado	0,00	306,00
Limpeza, higiene e conforto	38.370,34	36.990,65
Outros serviços	21.310,86	18.742,80
TOTAL	617.311,08	622.304,00

21 – Outros Gastos e Perdas e Perdas por Redução de Justo Valor

A rubrica de Outros Gastos e Perdas e Perdas por Redução de Justo Valor, encontram-se divididas da seguinte forma:



centro social paroquial
do padrão da légua

Descrição	2019	2018
Outros Gastos	55.330,52	9.169,03
Impostos e Taxas	2.007,38	2.495,98
Dívidas incobráveis	4.571,71	0,00
Perdas em inventários	0,00	5.712,29
Outros gastos e perdas	48.751,43	960,76
Perdas por Redução de Justo Valor	3.736,19	1.305,83
Em instrumentos financeiros	3.736,19	1.305,83

Foram consideradas dívidas incobráveis de 4.571,71 respeitante a valores das respostas sociais da infância. O valor mais significativo de Outros Gastos e Perdas é no montante de 47.978,43 e diz respeito a correções relativas a períodos anteriores ocorridos na E.R.P.I.

22 – Resultados Financeiros

As rubricas que compõem os resultados financeiros encontram-se divididas da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Juros e outros gastos de financiamento	0,00	0,00
Juros de financiamentos	0,00	0,00
Outros gastos	0,00	0,00
Juros e outros rendimentos obtidos	201,85	873,12
Juros de depósitos bancários	201,85	873,12
Resultado Financeiro	201,85	873,12

23 – Acontecimentos após Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras e de Balanço de 31 de dezembro de 2019.

Após o fecho do período e até a este momento não se registaram outros acontecimentos que possam modificar de forma significativa a situação apresentada neste anexo.

Leça do Balio, 20 de julho de 2020

O Contabilista Certificado

Paula Lúcia Leites de Sousa

A Direção

Fátima Gouveia

Fátima Gouveia

Albino Carvalho

Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 502073179

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		146 726,01	160 863,89
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		4 459,92	6 413,75
Investimentos financeiros		5 809,16	5 218,63
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		156 995,09	172 496,27
Activo corrente			
Inventários		11 615,24	5 135,76
Créditos a receber		19 384,85	17 640,46
Estado e outros entes públicos		5 909,07	107,67
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		122 854,32	134 968,87
Outros ativos correntes		93 087,35	85 971,98
Caixa e depósitos bancários		179 373,60	223 365,99
		432 224,43	467 190,73
Total do ativo		589 219,52	639 687,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 273,02	1 273,02
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		287 482,22	350 741,24
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		288 755,24	352 014,26
Resultado líquido do período		-105 183,44	-63 259,02
Total dos fundos patrimoniais		183 571,80	288 755,24
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		131 494,97	90 931,05
Estado e outros entes públicos		36 037,74	33 882,97
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		54,25	0,00
Outros passivos correntes		238 060,76	226 117,74
		405 647,72	350 931,76
Total do passivo		405 647,72	350 931,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		589 219,52	639 687,00

A Direcção

Contabilista Certificado


Fátima Gouveia
Alma Carvalho
F3M - Information Systems, SA
Processado por Computador



Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 502073179

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		1.216.770,45	1.174.365,06
Subsídios, doações e legados à exploração		932.069,29	912.052,21
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		62.671,75	66.529,00
Fornecimentos e serviços externos		617.311,08	622.304,00
Gastos com o pessoal		1.532.049,92	1.470.781,84
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		3.736,19	1.305,83
Outros rendimentos		43.580,38	44.597,66
Outros gastos		55.330,52	9.169,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-78.679,34	-39.074,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		26.705,95	25.057,37
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-105.385,29	-64.132,14
Juros e rendimentos similares obtidos		201,85	873,12
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-105.183,44	-63.259,02
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-105.183,44	-63.259,02

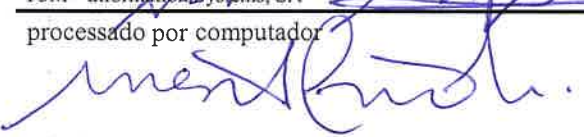
A Direção

Contabilista Certificado



Fátima Gouveia
 Mónica Carvalho





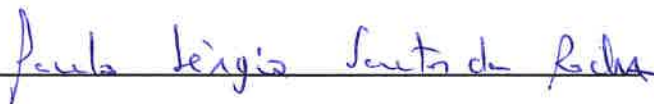
Centro Social Paroquial do Padrão da Légua
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 237 656,31	1 250 916,92
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		659 075,56	651 572,79
Pagamentos ao pessoal		1 062 545,07	1 008 062,84
Caixa gerada pelas operações		-483 964,32	-408 718,71
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		444 073,17	397 897,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-39 891,15	-10 820,97
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		19 566,34	20 271,43
Activos intangíveis		356,52	3 933,27
Investimentos financeiros		-2 577,60	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		1 060,00	800,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		183,35	797,84
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-16 101,91	-22 606,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		12 000,67	14 159,59
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		12 000,67	14 159,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-43 992,39	-19 268,24
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	270,00
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		223 365,99	255 012,73
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		179 373,60	223 365,99

A Direcção

Contabilista Certificado

Fátima Gouveia

Alina Carvalho

F3M - Information Systems, SA

Processado por Computador



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATORIO

CG

Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO 2019 (1)

NISS 20010124839

NIPC 502073179

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ.º (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)	
					1.º ao 3.º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 30.º ANO (8)	A débito (10)		Outros débitos (11)	A crédito (12)	Outros créditos (13)		
593	SUBSÍDIOS														
59311	PIDDAC Obras Lar	2003	76.476,30		7.647,63	7.647,63	7.647,63	7.647,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS														
59321	C. Municipal Matosinhos -Obras Lar	2003	84.000,00		8.400,00	8.400,00	8.400,00	8.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS LAR		160.476,30		48.142,89	32.095,26	16.047,63	64.190,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5932	OUTROS														
59323	C Municipal de Matosinhos - Obras Creche	2009	62.000,00		6.200,00	6.200,00	6.200,00	6.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL SUBS. PARA OBRAS CRECHE		62.000,00		18.600,00	12.400,00	6.200,00	24.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Observações:

Os investimentos para estas obras foram de grande valor e realizados num edifício que não pertence ao Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, não sendo por isso contabilizados na conta 43- Activos fixos tangíveis.

NOTA: O mapa deverá incluir todos os subsídios ainda por regularizar, assim como todos os investimentos por eles subsidiados e que ainda não estejam completamente amortizados.

Em cada sub-conta só deverão ser registados os valores com origem na mesma "Entidade" e para o mesmo investimento (Empreendimento). As colunas para os valores das amortizações dos subsídios para os investimentos, deverão ser aumentadas no caso dos "Empreendimentos" incluírem imobilizados com mais taxas de amortização diferenciadas.

ATAS

Folha 18
Nº do livro 9

Acta nº 522

Aos vinte e dois de Julho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Direcção do Centro Social e Paroquial do Padrão da Légua, contribuinte fiscal nº 502 073 179, Instituição Particular de Solidariedade Social, inscrita no Livro 3 das Fundações de Solidariedade Social a folhas 107 nº 14/87, na sua sede social sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos, Presidente - Padre Joaquim Mário Areal Andrade, Tesoureira – Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, Secretário – Marcos António Cardoso Martins Quintas, e Vogais – António Santos Oliveira e Glória Augusta Araújo Carvalho, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

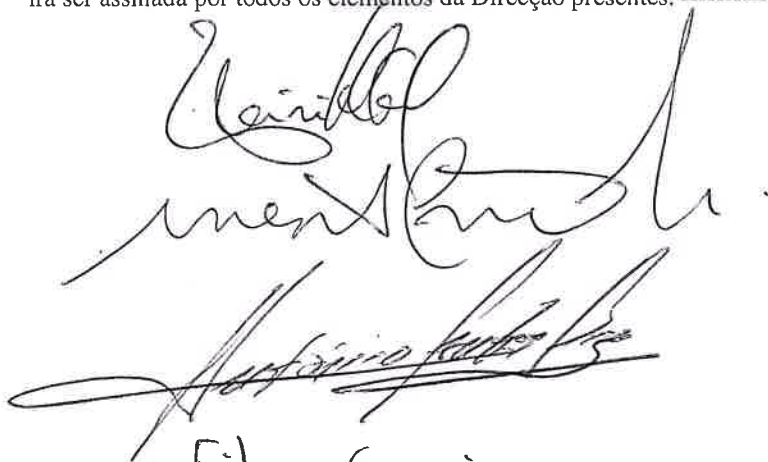
Ponto único: Apreciação e deliberação sobre as contas e relatório de gerência relativos ao ano de dois mil e dezanove. -----

Presidindo à reunião o Presidente da Direcção, Sr. Padre Joaquim Mário Andrade, tomou a palavra para salientar a importância desta reunião pelo facto de por esta forma se assegurar o cumprimento dos requisitos formais exigidos às Instituições Particulares de Solidariedade Social pela entidade que as tutela, a Segurança Social, bem como para se congratular com o cumprimento do prazo aplicável. -----

Seguiu-se de imediato a análise e discussão do ponto único da ordem de trabalhos tendo sido apresentadas todas as peças contabilísticas pela Tesoureira, Maria de Fátima Lopes Pinto Gouveia, destacando-se desde logo a conformidade destas com o SNC para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aplicável às Instituições Particulares de Solidariedade Social, constatando-se, após algumas considerações acerca do movimento da Instituição no ano em apreciação, que foi apurado o resultado líquido negativo de cento e cinco mil, cento e bitenta e três euros e quarenta e quatro cêntimos (- € 105.183,44) e bem assim que as referidas contas e o resultado apurado correspondem integralmente à realidade do exercício findo em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezanove. ----

Verificadas as contas e o respectivo resultado apurado, foi deliberado por unanimidade aprovar as contas do exercício de dois mil e dezanove e afectar o saldo da conta resultados líquidos à conta de resultados transitados. ----

Nada mais havendo a tratar foi a reunião encerrada, lavrando-se dela a presente acta que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada por todos os elementos da Direcção presentes. -----



Fátima Gouveia
Glória Carvalho

2

ATAS

Folha 16

ATA Nº 70

Aos vinte e oito de julho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, Instituição Particular de Solidariedade Social, na sua Sede Social, sita na Travessa Padre Manuel Bernardes, número vinte, Freguesia de Leça do Balio, Concelho de Matosinhos, estando presentes todos os seus elementos. Presidente, Serafim dos Anjos Pereira Madanços, 1º vogal José António Quintas Maia Ferreira, 2º Vogal Fernando Eurico Pereira Correia, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto Único: Apreciação e análise das contas referentes ao período de dois mil e dezanove.-----
Verificadas estas, constatou-se que todas cumpriram o exigido e estavam de acordo com as normas contabilísticas.-----
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os seus elementos.

Serafim dos Anjos Pereira Madanços
José António Quintas Maia Ferreira
Fernando Eurico Pereira Correia



centro social paroquial
do padrão da légua

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social Paroquial do Padrão da Légua, ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2019 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.plegua.pt em 31 de julho de 2019.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2019 a entidade:

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º

A Direção:

Fátima Gouveia

Alma Carvalho